

ABORDAGENS LÚDICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Lys Pereira, Sabrina Modesto de Abreu Mendes, Solimar Guindo Messias Bonjardim,
e-mail: analyspereira80@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências na Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças desde os primeiros anos de vida. Assim, o estudo investiga a relevância de abordagens lúdicas para promover a curiosidade, a capacidade de investigação e a construção de conhecimento nas crianças. Ao longo dos anos, o ensino de Ciências foi influenciado por eventos históricos que moldaram a sociedade e as práticas educacionais. Desde a época colonial até os marcos regulatórios mais recentes, o ensino de Ciências passou por transformações significativas, refletindo mudanças na compreensão do conhecimento científico e sua aplicação na Educação Infantil (Souza; Miranda; Souza, 2018).

Documentos normativos no Brasil destacam a relevância da educação na primeira infância e a integração das Ciências Naturais e Humanas (Brasil, 1998). Além disso, abordagens lúdicas, como jogos e brincadeiras, se mostram essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional (Dallabona; Mendes, 2004). No entanto, apesar dos benefícios do lúdico no ensino de Ciências, a implementação enfrenta desafios, incluindo resistência à mudança, restrições de recursos e dificuldades em avaliar adequadamente o aprendizado.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo discutir o uso de ferramentas pedagógicas lúdicas para um ensino efetivo de Ciências na Educação Infantil, identificando a forma como a ludicidade é implementada no ensino de Ciências nesta etapa da educação.

2 MÉTODO

A pesquisa em questão é de cunho qualitativo, sendo dividida em três momentos: o primeiro composto por pesquisa documental e bibliográfica, isto é, fundamentação teórica,

a segunda por trabalho de campo com levantamento de dados e a terceira pela análise dos resultados.

Na pesquisa bibliográfica e documental foi realizado primeiro um levantamento das normas, livros, artigos e trabalhos publicados, que relacionam-se com o objetivo proposto; depois uma revisão e discussão deles para construir a base da discussão teórica. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas palavras-chave como: “educação infantil”, “ludicidade”, “ciências da natureza”, “ciências humanas” e “ensino de ciências”.

Seguida da fundamentação teórica, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem ética mediante autorização do Comitê de Ética, com o objetivo de buscar solucionar o problema de pesquisa, realizada com nove professoras da escola de ensino infantil Mini Mundo da cidade de Bariri, São Paulo. Após a realização desta, os dados foram discutidos com base nos resultados e atrelados à bibliografia levantada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do trabalho em questão apresentam uma análise abrangente sobre o ensino de Ciências na Educação Infantil, enfatizando a importância de abordagens lúdicas e experimentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A pesquisa aborda o contexto histórico que influenciou a evolução do ensino de Ciências. Nesse âmbito, durante o período colonial, o foco era a formação religiosa e a ciência era vista como compreensão da natureza (Silva-Batista; Moraes, 2019). No século XIX, escolas foram criadas para formar profissionais administrativos. Escolas regulares surgiram no século XX, valorizando a educação básica e a disseminação do conhecimento científico. Na década de 1950, a necessidade de industrialização levou ao fortalecimento do ensino de ciências (Souza; Miranda; Souza, 2018). A Lei de Diretrizes e Bases (1961) tornou as aulas de Ciências obrigatórias nas últimas séries do ginásio e no Ensino Médio. A ditadura militar (1964) focou na formação profissional em ciências. Dessa forma, o contexto histórico influenciou conteúdos, metodologias e abordagens no ensino de Ciências.

Neste cenário, a Constituição Federal (1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e a Base Nacional Comum Curricular (2018) irão

contextualizar a ciência e defini-la como obrigatória em todos os níveis da escolarização. Assim, no ensino infantil, Ciências Naturais e Humanas são integradas, valorizando a observação e atividades lúdicas.

Por conseguinte, o lúdico emerge como um conceito central, apresentando um valor educacional intrínseco. O papel do lúdico no desenvolvimento integral das crianças é discutido, enfatizando o estímulo do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico de maneira prazerosa e significativa. No mais, a abordagem construtivista é explorada, considerando como o lúdico permite que as crianças expressem, criem e interajam com o mundo, facilitando a construção autônoma do conhecimento.

No entanto, as discussões como a de Souza, Miranda e Souza (2018) identificam desafios na implementação de abordagens lúdicas no ensino de Ciências na Educação Infantil. Tais desafios incluem a resistência à mudança em relação às abordagens tradicionais, a dificuldade de integrar o lúdico com os conteúdos programáticos, a necessidade de formação docente mais adequada, falta de investimento em pesquisa e infraestrutura, bem como a dificuldade em avaliar eficazmente o aprendizado nesse contexto.

De forma geral, os resultados da pesquisa de campo realizada indicam que as professoras reconhecem a importância do ensino de Ciências para estimular a curiosidade das crianças e promover a exploração do mundo.

Na avaliação das práticas pedagógicas por meio da análise de planos de aula e registros das atividades das professoras realizada no decorrer do trabalho, é possível afirmar que as professoras efetivamente incorporam experimentos lúdicos no ensino de Ciências, buscando desenvolver a curiosidade, investigação e conhecimento do mundo nas crianças. As atividades alinham-se aos Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (2018), assegurando uma abordagem coerente com os direitos de aprendizagem definidos nesse documento.

Em síntese, os resultados enfatizam a importância crítica do lúdico no ensino de Ciências na Educação Infantil, destacando sua contribuição para um aprendizado significativo e abrangente. As barreiras enfrentadas na implementação dessas abordagens

são identificadas, juntamente com a necessidade de uma mudança de perspectiva, investimentos em pesquisa, formação docente e adaptação curricular para superar tais desafios. O estudo também apresenta uma visão detalhada das práticas e percepções das professoras, consolidando a importância do lúdico no ensino de Ciências e fornecendo um panorama sobre os obstáculos que precisam ser superados para promover uma educação mais envolvente e estimulante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reafirma a fundamental importância do ensino de Ciências na Educação Infantil como uma base essencial para nutrir a curiosidade, a capacidade de investigação e o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças desde os primeiros anos de vida. A abordagem lúdica e experimental emerge como um pilar crucial para proporcionar um ambiente de aprendizado que estimule a descoberta ativa e a construção de conhecimento.

Além disso, a análise da evolução histórica do ensino de Ciências, influenciada por contextos sociopolíticos e educacionais, ressalta como as práticas pedagógicas foram moldadas ao longo do tempo, enriquecendo a compreensão do papel da Ciência na Educação Infantil, bem como os marcos regulatórios refletem o compromisso de proporcionar uma base sólida para a Educação Infantil.

A integração de abordagens lúdicas na Educação Infantil permite que as crianças explorem e compreendam o mundo ao seu redor de maneira envolvente e significativa. O lúdico, compreendido como jogos, brincadeiras e atividades dinâmicas, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, permitindo a expressão, a criação e a aprendizagem de maneira contextualizada e autônoma.

No entanto, a implementação dessas abordagens lúdicas enfrenta desafios na superação das barreiras identificadas, incluindo a revisão de perspectivas tradicionais, investimentos em pesquisa e infraestrutura, desenvolvimento da formação docente e adaptação de currículos.

A pesquisa de campo qualitativa com professoras de Educação Infantil oferece uma visão clara das práticas pedagógicas e dos obstáculos encontrados na promoção do ensino

de Ciências de maneira lúdica. A discrepância entre as declarações e as práticas destaca a complexidade da integração eficaz do lúdico no ensino.

Em última análise, o estudo reafirma que as abordagens lúdicas são fundamentais para o planejamento do ensino de Ciências na Educação Infantil. Tais abordagens não apenas enriquecem o processo educacional, mas também estimulam uma aprendizagem autêntica e prazerosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1998)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, p. 107–112, 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/analy/Downloads/O%20ludico%20na%20educac%CC%A7a%CC%83o%20infantil.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SILVA-BATISTA, IC; MORAES, RR. História do ensino de Ciências na Educação Básica no Brasil (do Império até os dias atuais). **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 26, 2019.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/26/historia-do-ensino-de-ciencias-na-educacao-basica-no-brasil-do-imperio-ate-os-dias-atuais>. Acesso em: 16 ago. 2023.

SOUZA, DG; MIRANDA, JC; SOUZA, F. dos S. Aspectos históricos da educação e do ensino de Ciências no Brasil: do século XVI ao século XX. **Revista Educação Pública**, p. 9, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/22/aspectos-historicos-da-educacao-e-do-ensino-de-ciencias-no-brasil-do-sculo-xvi-ao-sculo-xx>. Acesso em: 15 ago. 2023.